

QUADRA 61B LOTE 06 – PROPRIEDADE DO Sr. VICENTE ANTÔNIO DA SILVA e ISUTAMU MORIAKA – antiga Casa Paraíso



Registro fotográfico de 2017.

Fonte: Google Maps Street View, 2020.

<https://goo.gl/maps/XzbaPtgowpGDW6Lv5>



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2592	Quadra/Lote(s) Q61B/L6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Yallu Gessos (2017)	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1946

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Usos Iniciais Comercial/Em 1955 – Comercial e residencial – Estabelecimento de Secos e molhados/Casa Paraíso de Isutamu Moriaka (Informador Comercial de 1955)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input checked="" type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A edificação atual data de 1950, ocupada à época por atividades comerciais e residenciais que funcionavam concomitantemente – uma característica marcante ao longo de todo o trecho histórico da Avenida Duque de Caxias. A quadra 61B é a última do trecho inserido no chamado plano inicial (planta azul), sendo uma expansão ocorrida já nos anos iniciais, à época finalizando junto à Rua Jacarezinho (hoje, Avenida JK). Este era o ponto considerado como o “final da cidade”, e algumas quadras abaixo, sentido Oeste, tem-se o Cemitério São Pedro. A continuidade da via conectava-se ao Sul aos acessos rurais, ligando ao povoado de Tamarana (Patrimônio de São Roque, até 1939) e à localidade denominada Três Bocas, em referência ao Ribeirão. Por sua localização no ‘final da cidade’ e pela ligação com ocupações rurais, o comércio inicial se destacava pelo abastecimento primário (casas de secos e molhados), insumos agrícolas e serviços em geral, para o abastecimento da população rural que deslocava-se eventualmente à cidade, em busca de bens e serviços só ali encontrados. Os projetos arquitetônicos aprovados e existentes no SCI/PML, datam de 1946 e 1950 (3 projetos), respectivamente dos Engenheiros Civis João Fonseca Mercer e Omar Rupp. A edificação simples, é representante da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, com sua tipologia construtiva representativa – salão comercial (uso misto), com a casa ‘colada’ ao fundo – representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Bem preservada em seus elementos gerais (forma, volume, cobertura, frisos e elementos decorativos), foi descaracterizada pela aplicação de revestimento cerâmico na cor azul, para demarcar o comércio atual.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

01/13

SIGNIFICÂNCIA

Fachada salão comercial, 1950.
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2017.
Fonte: Google Maps Street View, 2020.

Permanência de elementos que definem o caráter histórico do edifício de 1950: destaca-se a ampliação à esquerda em vermelho (portão de acesso) / permanência do volume principal, ritmo marcado pelas aberturas frontais no alinhamento da calçada / frisos na platibanda / pé direito de 4 m marcado pelas aberturas superiores com fechamento em vidro (iluminação) acima da marquise / fechamento em portas de aço (rolante).

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 02/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E324

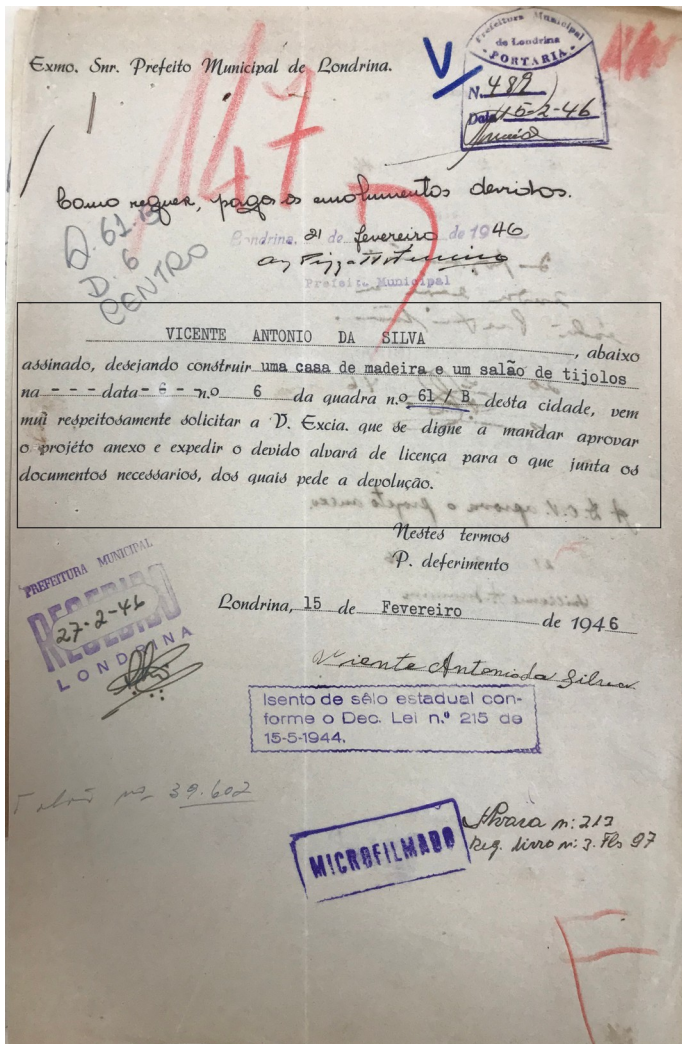
Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

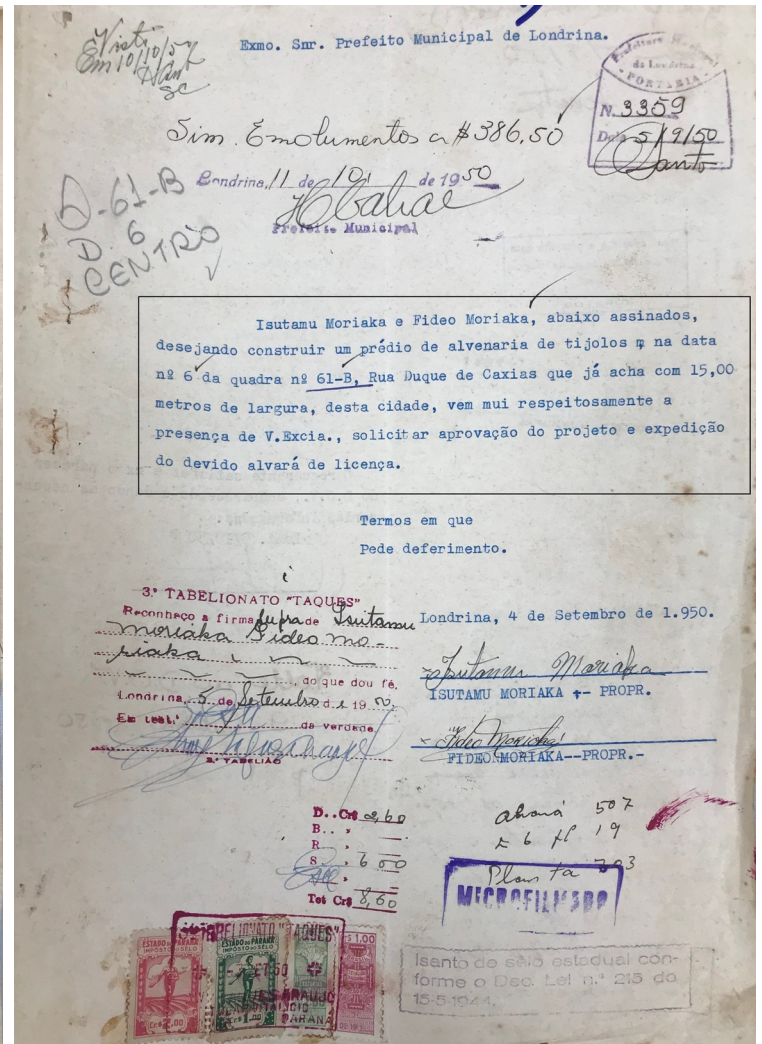
Os projetos levantados no SCI/PML, foram os de 1946 e 1950. No ano de 1946, um salão e uma residência que dividem o mesmo edifício, assinado por João Fonseca Mercer. No mês de maio de 1950, um cômodo em madeira especificado como depósito e, no mês de outubro, um prédio de alvenaria de tijolos (sobrado misto), e a transferência da casa de madeira (1946) existente para os fundos da data. No ano de 1950, com novo proprietário, passou por alterações significativas (projetos realizados pelo engenheiro civil Omar Rupp), mas seus atributos referentes ao estilo *Art déco* ainda foram trabalhados, só não da mesma forma que foi feito no projeto de 1946. Terreno com dimensões de 13 x 31 m. Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; quatro aberturas frontais, cujo fechamento de três delas se dá por portas de aço (rolo), e de uma delas por portão de ferro com uma acesso de pedestres embutido; cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal escalonada (possivelmente para esconder o telhado). Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado. O projeto aprovado (out. 1950), conta com planta (1:100) e 2 cortes escala 1:50 / fachada principal (1:50) e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

- 1946 – salão comercial e residência / João Fonseca Mercer;
- 1950 (maio) – depósito em madeira / Omar Rupp;
- 1950 (out.) – edificação mista / Omar Rupp;
- 1950 (out.) – deslocamento casa de madeira para o fundo do lote / Omar Rupp.



Documento histórico, 1946 – solicitação de alvará de licença de construção em nome do pioneiro.



Documento histórico, 1950 – solicitação de alvará de licença de construção da edificação existente.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

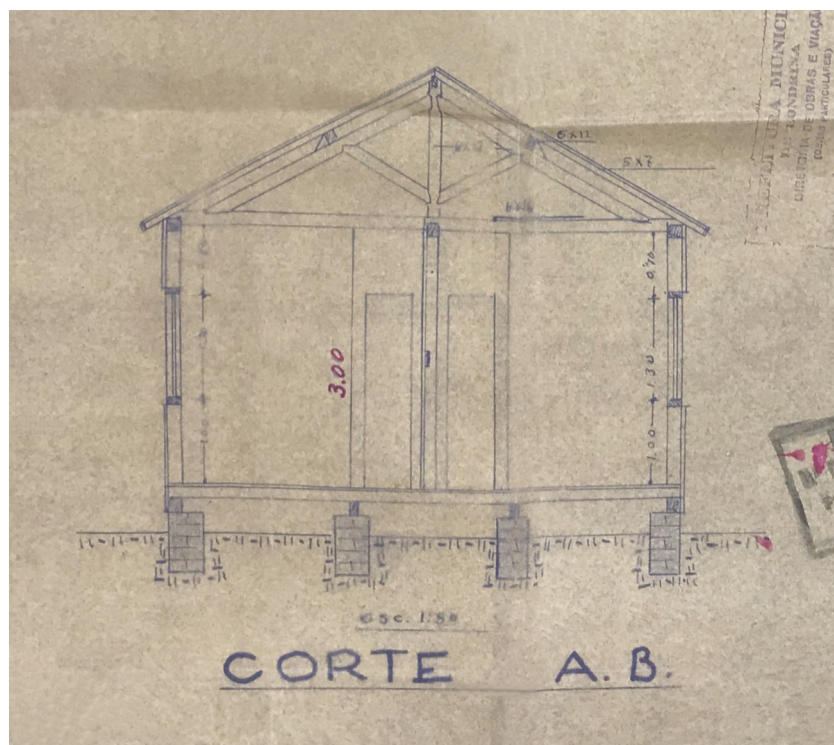
Data 2020
Folha 03/13

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial e residência, 1946.
Com portas de madeira à época.



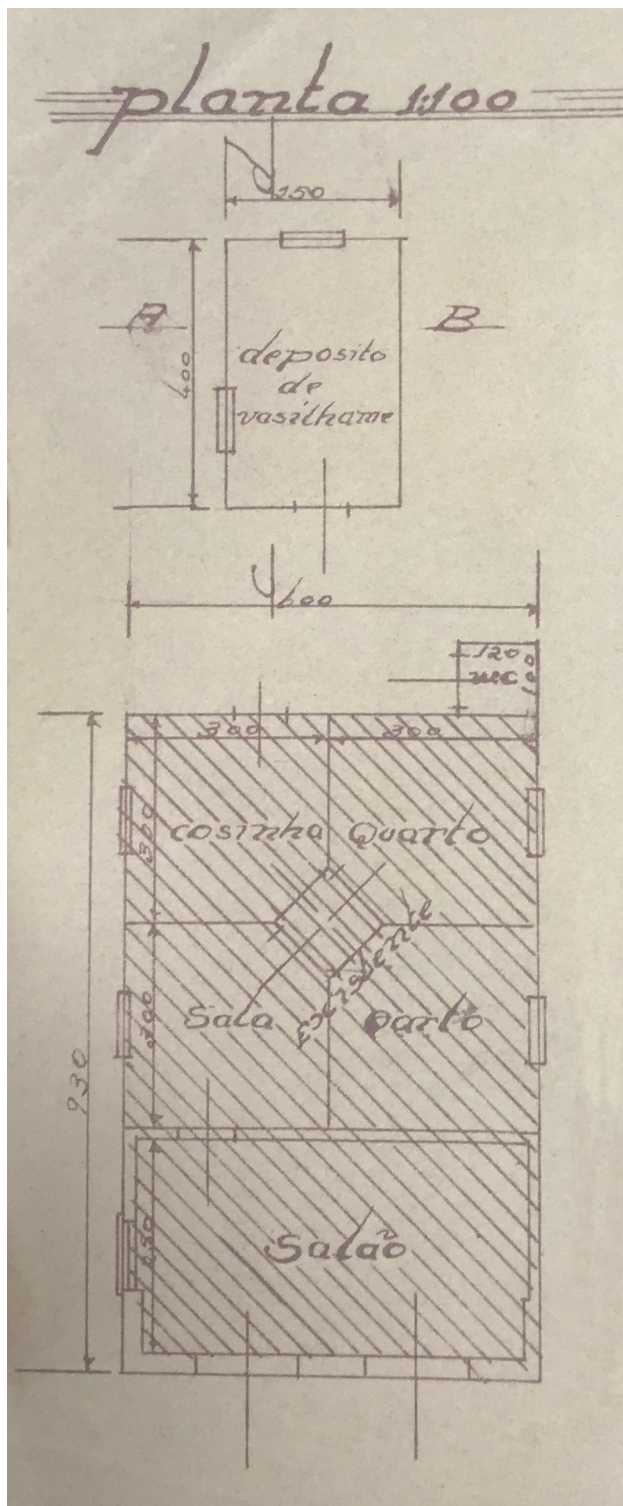
Corte AB salão comercial e residência, 1946.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

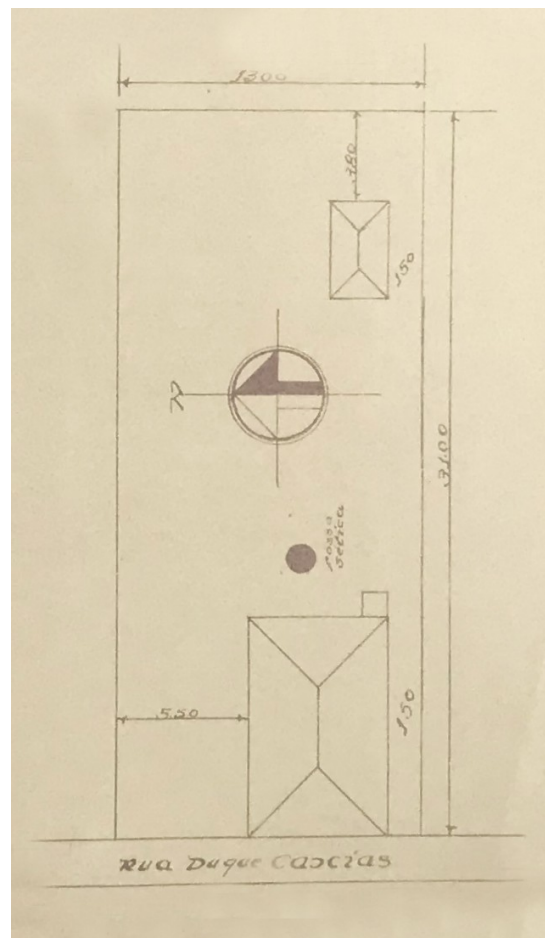
Data Folha
2020 04/13

PLANTA BAIXA

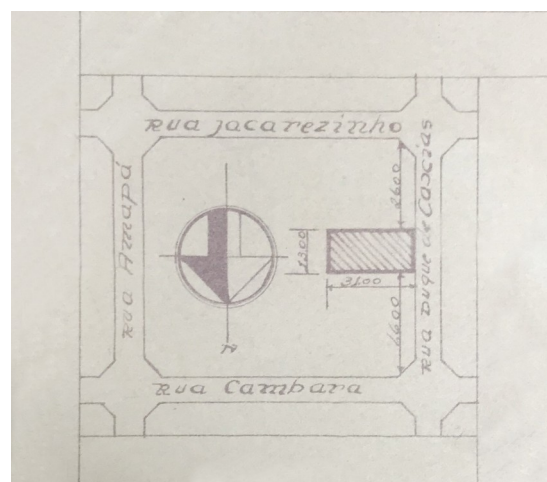
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa depósito, 1950.



Implantação, 1950.



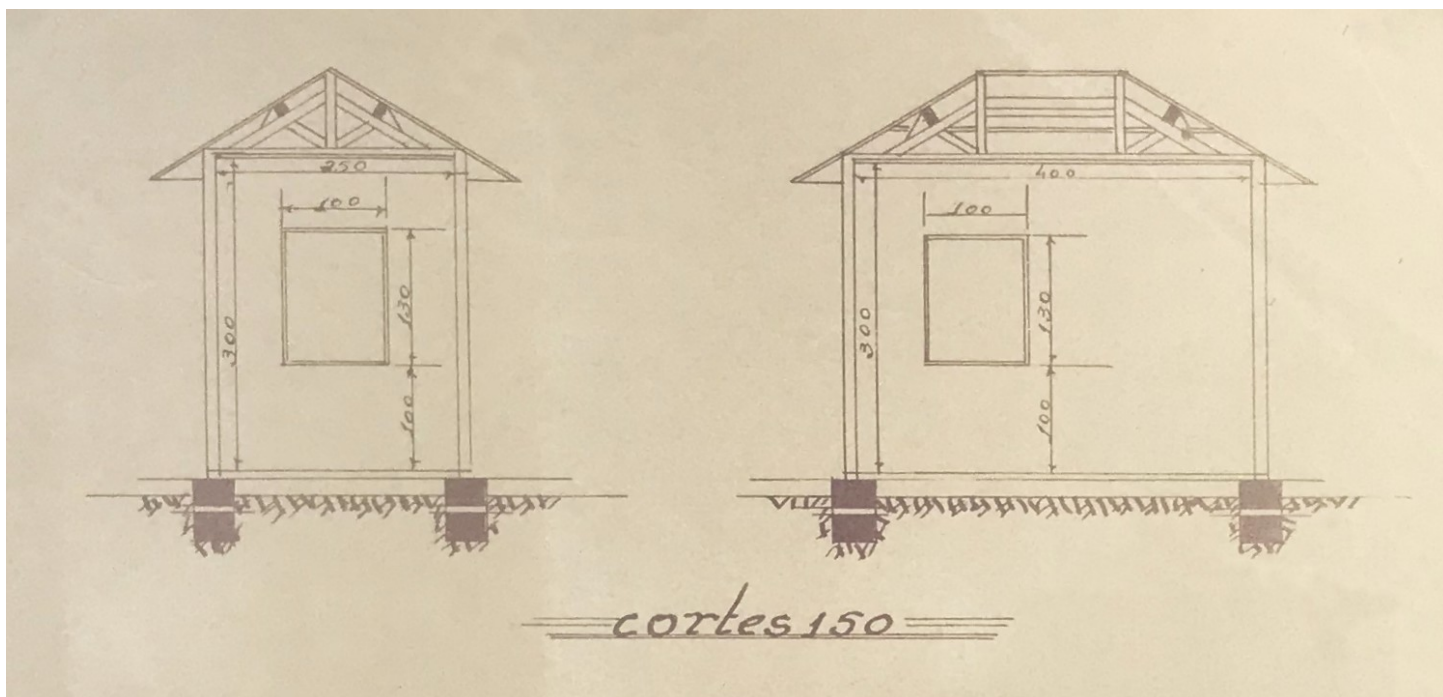
Planta de situação, 1950.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



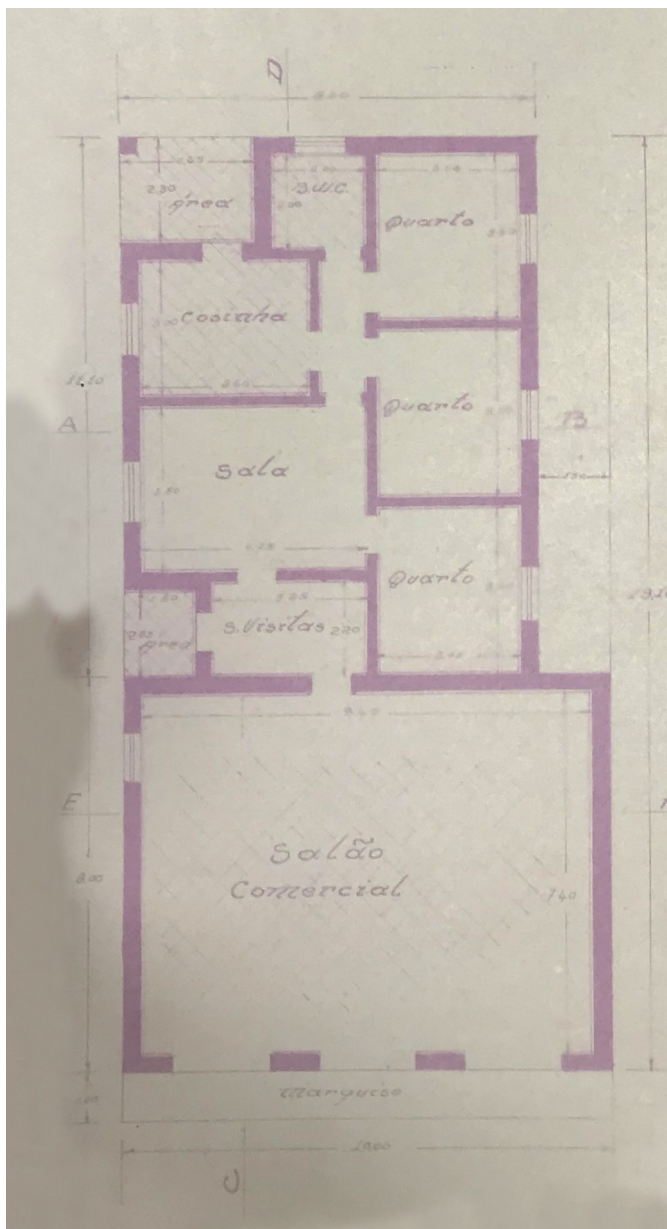
Fachada depósito, 1950.



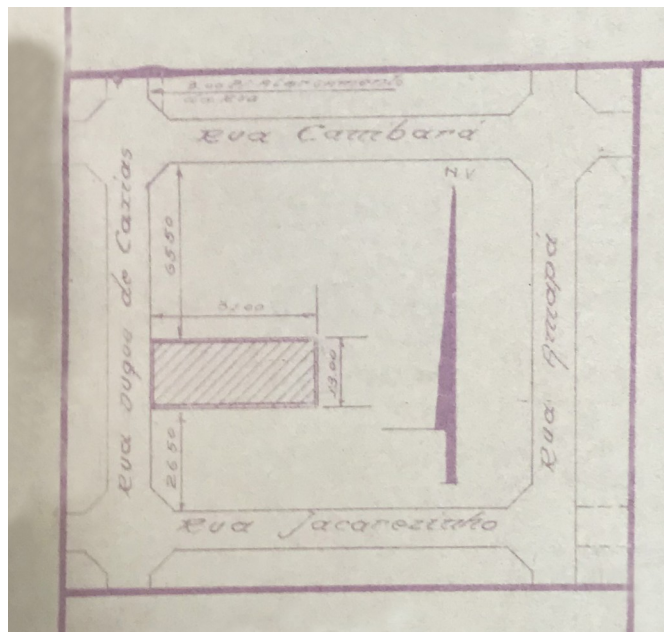
Cortes depósito, 1950.

PLANTA BAIXA

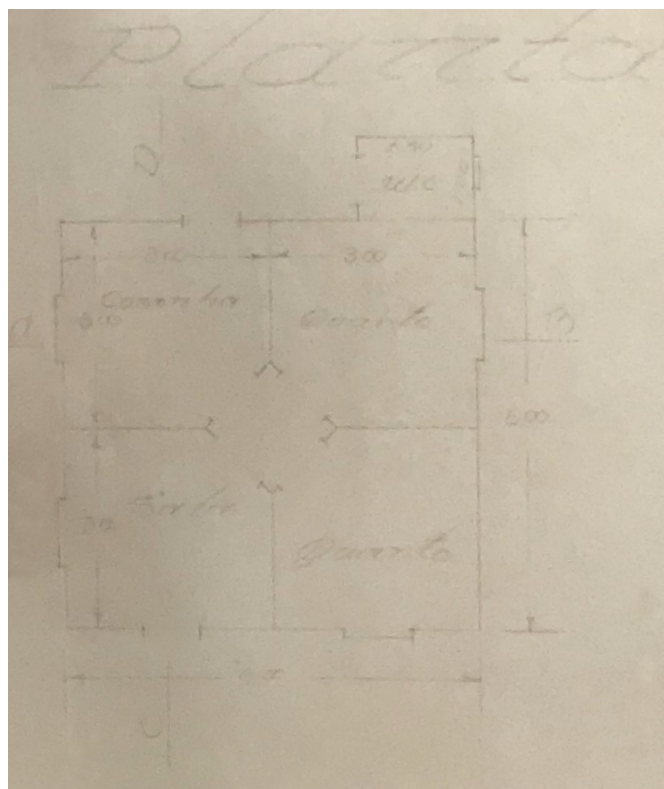
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1950 (existente).



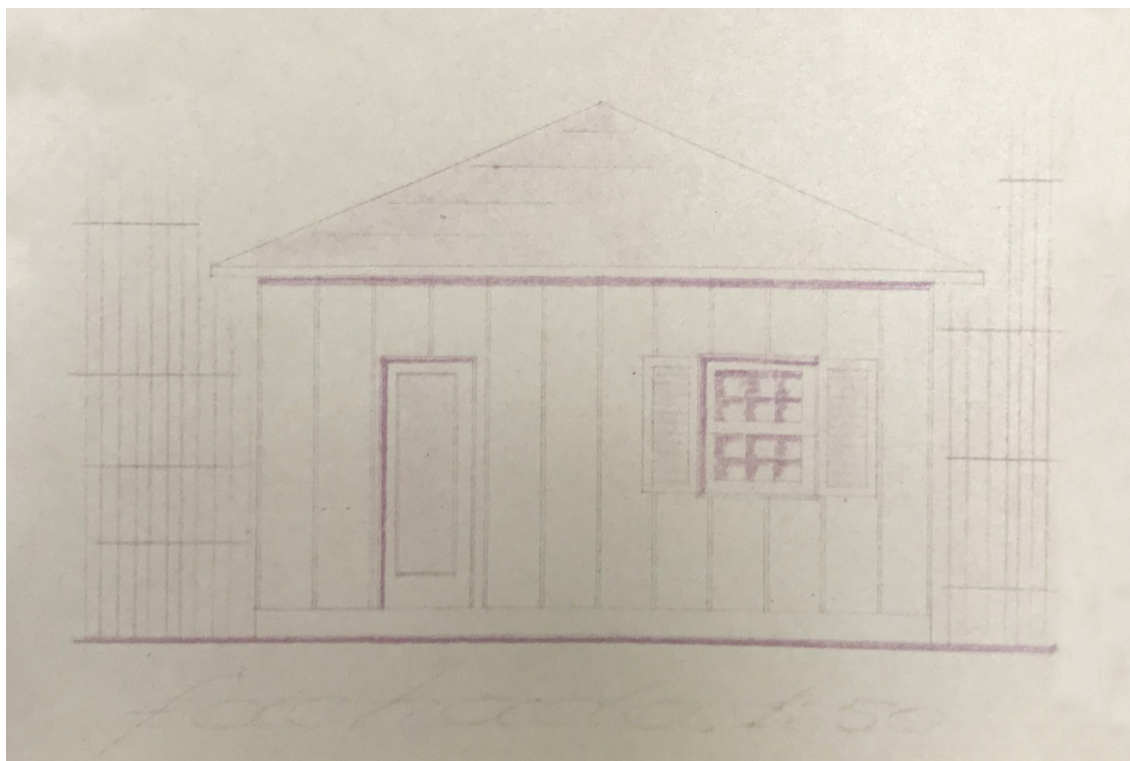
Planta de situação, 1950.



Planta baixa residência, 1950.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada residência, 1950.



Cortes residência, 1950.

ELEVAÇÕES/CORTES

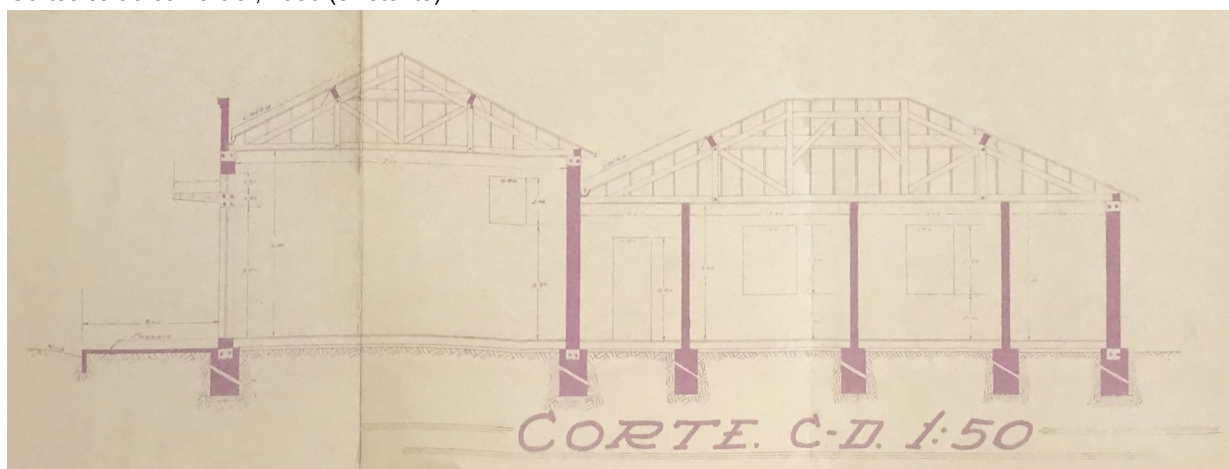
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial, 1950 (existente).



Cortes salão comercial, 1950 (existente).



Cortes salão comercial, 1950 (existente).

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

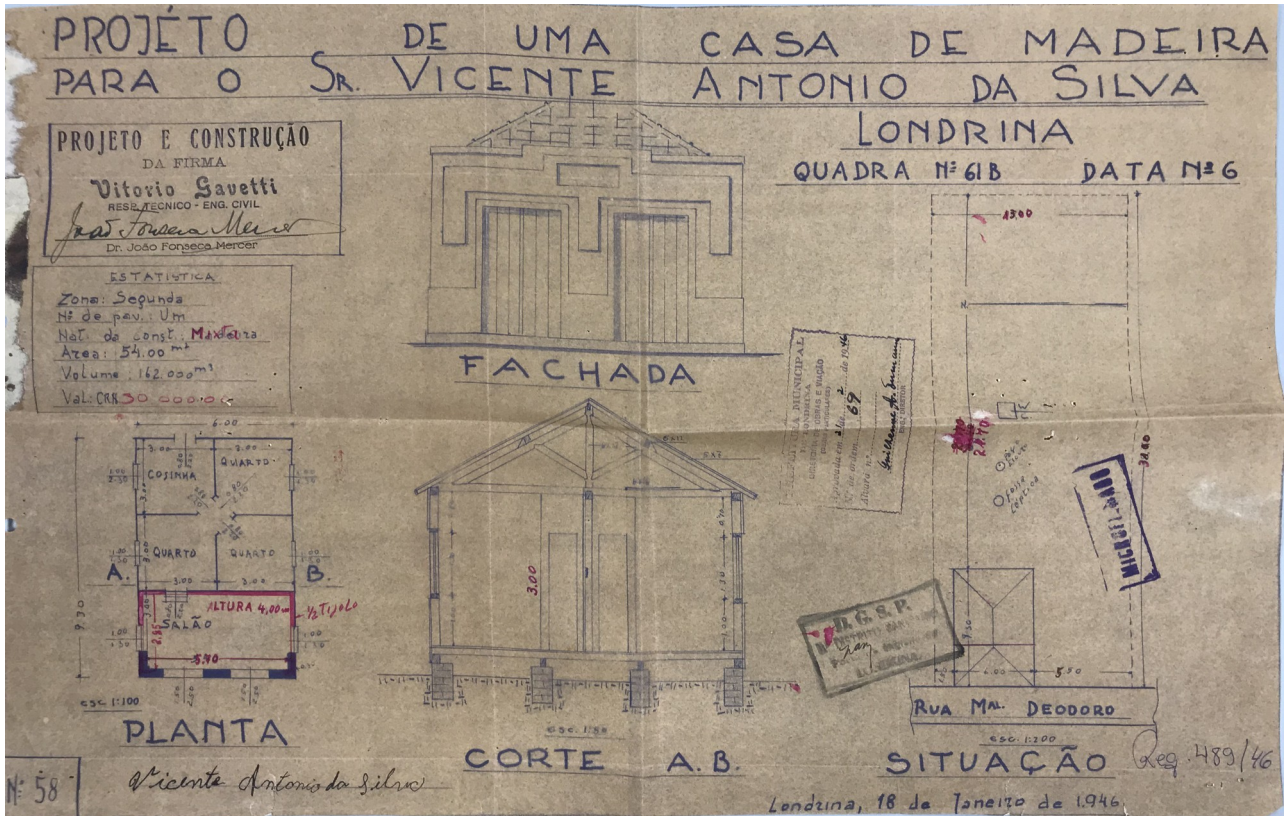
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E324

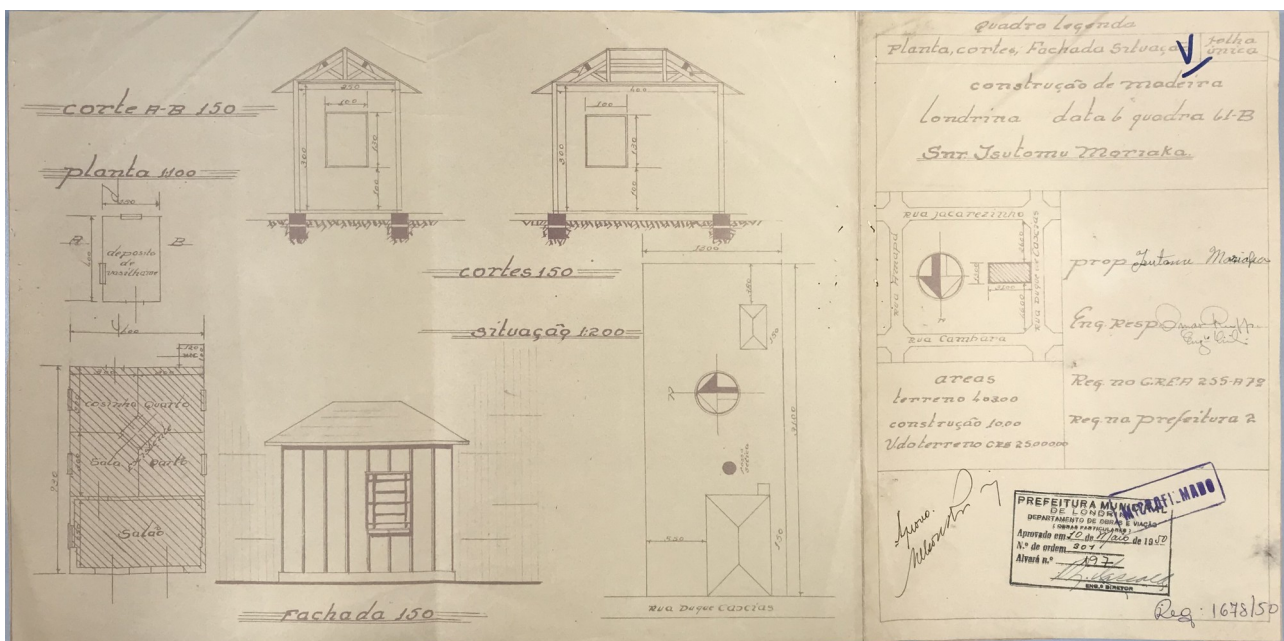
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1946.



Projeto arquitetônico, 1950.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 10/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

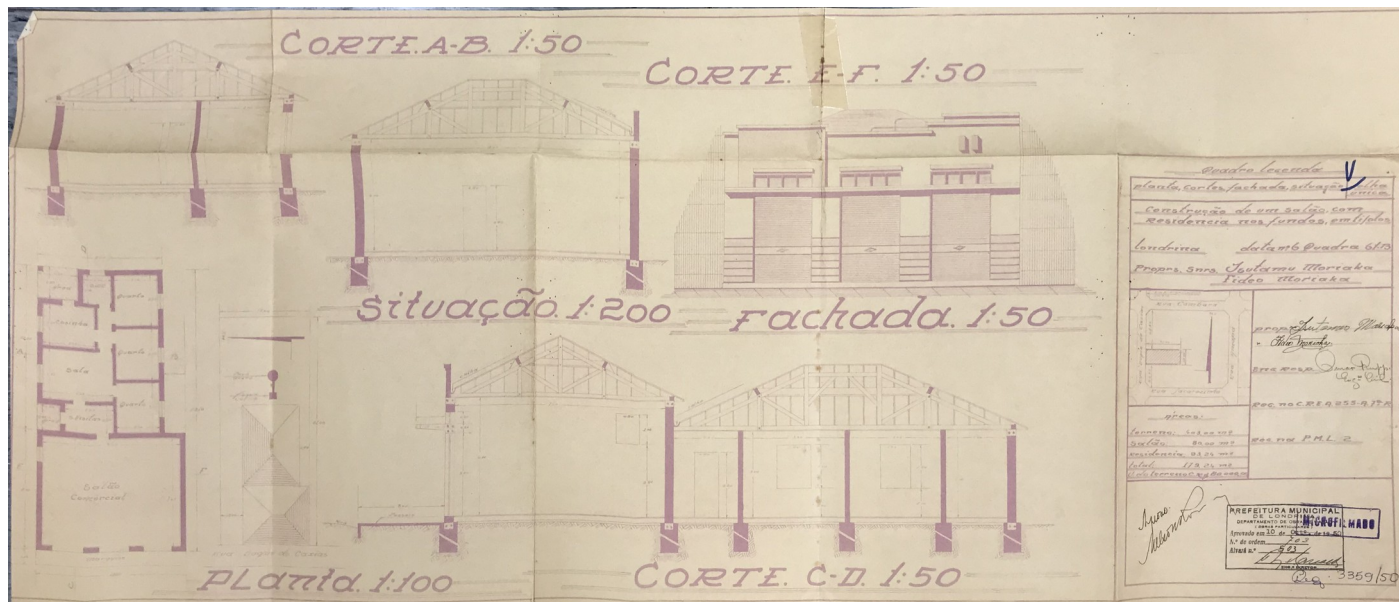
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E324

Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1950 (existente).



Projeto arquitetônico, 1950.

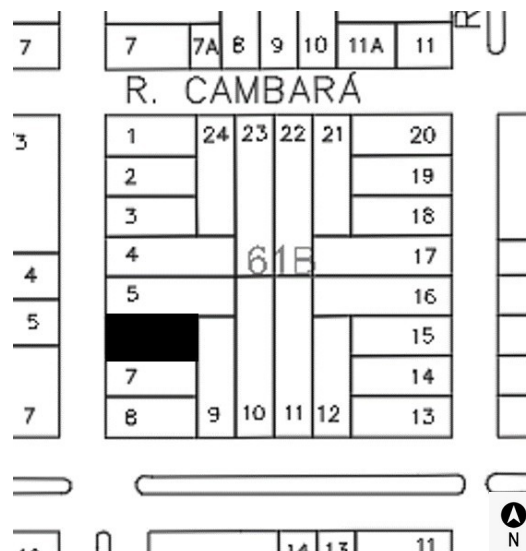
Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 11/13

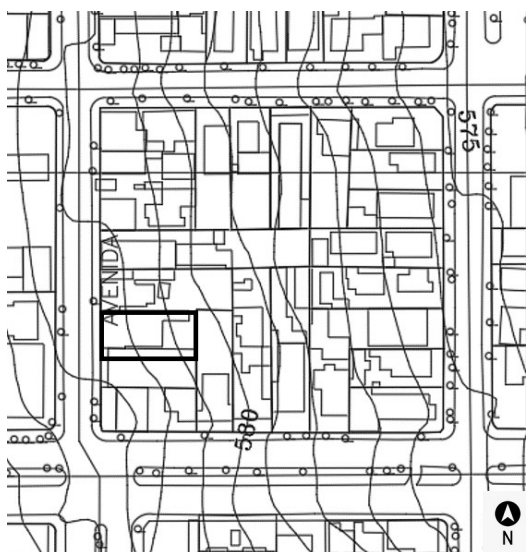
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: João Fonseca Mercer (1946)	403 m ² (1950)	179, 24 m ² (1950)	Não consta
Engenheiro civil: Omar Rupp (1950)			
Engenheiro civil: Omar Rupp (1950)			
Engenheiro civil: Omar Rupp (1950)			

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

12/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E324

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).
Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época, disponível no MHL).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 13/13